

ARTE e periferias urbanas

3º ENCONTRO DE PROJETOS

João Teixeira Lopes



Licenciado em Sociologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, mestre em Ciências Sociais pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e doutorado em Sociologia da Cultura e da Educação. As suas dissertações de mestrado (*Tristes Escolas*, 1997) e de doutoramento (*A Cidade e a Cultura*, 2000) foram publicadas pela Edições Afrontamento.

Entre 1996 e 1998 integrou o Observatório das Actividades Culturais, participando na elaboração do Relatório das Políticas Culturais Nacionais para o Conselho da Europa. Foi programador da Porto Capital Europeia da Cultura 2001 e deputado à Assembleia da República pelo Bloco de Esquerda entre 2002 e 2006.

Na Universidade do Porto, exerceu funções como coordenador científico do Instituto de Sociologia, diretor da revista *Sociologia* e presidente do Departamento de Sociologia. Foi também presidente da Associação Portuguesa de Sociologia (2016–2021). Autor de dezenas de obras nas áreas da sociologia da cultura, desigualdades sociais, cidade, juventude e educação, foi distinguido pelo Governo francês com o grau de Chevalier des Palmes Académiques (2014) e recebeu, em 2025, o Prémio João Ferreira de Almeida (ex aequo) pelo livro *Elas: Percursos inesperados de jovens mulheres das classes populares* (2023).

ARTE e periferias urbanas

3º ENCONTRO DE PROJETOS

Leonor Medon



Licenciada e mestre em Sociologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde frequenta atualmente o Doutoramento. A sua dissertação de mestrado, focada na participação juvenil e na etnografia urbana, integrou o projeto Pericreativity - Criatividades Periféricas: Juventude, Arte e Políticas Públicas em Territórios Segregados. Tem colaborado em diversos projetos científicos do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto. Atualmente, é bolseira de investigação no projeto Restaura, focado nas dinâmicas de memória e identidade mineira em São Pedro da Cova. É coautora de várias publicações e comunicações e o seu percurso centra-se na interseção entre a sociologia da juventude, cultura, as metodologias participativas e as dinâmicas urbanas.

ARTE e periferias urbanas

3º ENCONTRO DE PROJETOS

Sérgio Oliveira



Psicólogo educacional, trabalha há mais de trinta anos na promoção da participação cidadã e fortalecimento da sociedade civil. Ao longo do seu percurso tem coordenado iniciativas de desenvolvimento comunitário, inovação social e regeneração urbana, colaborando com comunidades, organizações da sociedade civil, entidades públicas e redes locais de parceria. Atualmente desempenha funções de Gestor Sénior da área da Sociedade Civil na Fundação Aga Khan Portugal.

ARTE e periferias urbanas

3º ENCONTRO DE PROJETOS

Nascido em Lisboa, Rui Horta formou-se em Educação Física e começou a dançar aos 17 anos nos cursos de bailado do Ballet Gulbenkian, tendo posteriormente vivido vários anos em Nova Iorque, cidade onde completou a sua formação e desenvolveu o seu percurso de intérprete e professor. Em 84 regressa a Lisboa, sendo um dos mais importantes impulsionadores de uma nova geração de bailarinos e coreógrafos portugueses..

Rui Horta



Durante os anos 90 viveu na Alemanha onde dirigiu o Soap Dance Theatre Frankfurt, sendo o seu trabalho considerado uma referência da dança europeia e apresentado nos mais importantes teatros e festivais em todo o mundo, como o Spiral Hall em Tóquio, o Hebbel Theatre em Berlim, o Queen Elisabeth Hall em Londres, o Joyce Theatre em Nova Iorque ou o Théâtre de la Ville em Paris, que apresentou e co-produziu as suas obras ao longo de uma década.

Em 2000 regressou a Portugal, tendo fundado em Montemor-o-Novo o Espaço do Tempo, um centro multidisciplinar de experimentação artística, hoje uma das mais importantes estruturas de residências artísticas na Europa. Para além do seu intenso trabalho de criador independente, Rui Horta criou, como artista convidado, um vasto repertório para companhias nacionais e internacionais de renome, sendo reconhecido com importantes prémios e distinções por entidades públicas e privadas em diversos países.

Nas Artes Performativas o seu trabalho de encenador estende-se ao teatro, à ópera e à música experimental (The Rake's Progress de Stravinsky, na Ópera de Basel e no Teatro Nacional de S. Carlos, Paint Me de Luís Tinoco na Culturgest, diversas obras com o Remix Ensemble na Casa da Música, criações para a banda de pop rock Micro Audio Waves, etc). É igualmente desenhador de luzes e investigador multimédia, universo que utiliza frequentemente nas suas obras.